



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-012

Avaliação da resposta tecidual periodontal frente à raspagem e alisamento radicular durante tratamento com zoledronato

Rocha TE, Toro LF, Mello Neto JM, Santos FFV, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM, Ervolino E

Área: Básicas

A raspagem e alisamento radicular (RAR) é a terapia de escolha para o tratamento da doença periodontal, no entanto, sua efetividade e segurança ao longo do uso de drogas com potente ação antirreabsortiva ainda não foi avaliada em nenhum estudo. O objetivo deste trabalho foi analisar a resposta tecidual periodontal frente à RAR ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato. Vinte e quatro ratos foram divididos em dois grupos: SAL-PE/RAR e ZOL-PE/RAR. O plano de tratamento medicamentoso teve duração de 8 semanas. Os ratos receberam injeções intraperitoneais de 0,45 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL-PE/RAR) ou 0,45 ml da mesma solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE/RAR) com um intervalo de 3 dias entre as aplicações. Decorridas 2 semanas de tratamento medicamentoso foi instalada uma ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. Após 2 semanas, a ligadura foi removida e foi efetuada a RAR. A eutanásia foi realizada aos 7 e 28 dias pós tratamento local. Foi executado o processamento histológico das hemi-mandíbulas e os cortes histológicos foram submetidos à coloração pela hematoxilina-eosina ou ao método da imunoperoxidase indireta para detecção de fator de necrose tumoral (TNF) α , IL (interleucina)-1 β e IL-6. Na região de furca foi efetuada análise histopatológica e análise imunoistoquímica. Os dados obtidos foram submetidos às análises quantitativa e estatística. No grupo ZOL-PE/RAR constatou-se exacerbação da resposta inflamatória local, elevação nos níveis de TNF α , IL-1 β e IL-6 e comprometimento do processo de reparação tecidual. Em ratos tratados com dose oncológica de zoledronato o emprego exclusivamente de RAR não se mostrou efetivo como terapia da periodontite experimental, e além disso, por comprometer severamente a reparação tecidual, pode se constituir em um risco para o desencadeamento da ONM-M.

Descritores: Doença Periodontal; Osteonecrose; Bisfosfonatos.